

**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES**

2018

**BANCO
ALIMENTAR
CONTRA A FOME
DE BRAGA**

O BANCO ALIMENTAR

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Uma resposta necessária mas provisória que se pretende integradora e inclusiva.

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome articula-se em torno de três princípios:

- **recuperar** excedentes de produção,
- **mobilizar** pessoas e entidades e
- **distribuir**, através de outras instituições, os bens alimentares às pessoas mais carenciadas.

As atividades desenvolvidas pelo Banco Alimentar agregam-se em torno de dois eixos fundamentais: **o apoio alimentar**, com todas as atividades de recolha e distribuição de alimentos e aquisição de bens e serviços que permitem levar a cabo esta tarefa e a **relação com a comunidade**, sustentáculo e garantia de continuidade de todas as operações.

Trata-se de um processo totalmente articulado mas que iremos apresentar em pontos separados - Comissão de Abastecimento, Comissão de Voluntários, Comissão de Imagem e Relações públicas, Comissão Técnica e Comissão Administrativa e Financeira - por forma a tornar a informação mais explícita.

A NOSSA MISSÃO

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

A NOSSA VISÃO

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

OS NOSSOS VALORES

A Dádiva e a Partilha.

135
✓
Sistema
de
partilha
D

RELATÓRIO 2018

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga apresenta o resumo das atividades desenvolvidas no ano de 2018, começando por manifestar a sua profunda gratidão a todos quantos colaboraram para a obtenção dos resultados:

- os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu tempo e trabalho, e que são a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar de Braga;
- os doadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústrias, agricultores, cadeias de distribuição, organizações de produtores e outras entidades;
- os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento;
- as instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos, nosso braço no terreno, que exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas mais necessitadas.

Só esta cadeia de boas vontades permitiu, mais uma vez, criar valor social em benefício de muitas pessoas carenciadas que receberam apoio alimentar.

No ano de 2018 a solidariedade dos portugueses foi, mais uma vez, posta à prova com resultados muito positivos.

As instituições de solidariedade social foram chamadas a desempenhar um papel, sempre importante, no apoio prestado às famílias, muitas vezes no limite das suas possibilidades humanas e materiais, e asseguraram, de forma dedicada e generosa, a distribuição de alimentos a famílias, o apoio a crianças e idosos.

O presente relatório reflete o esforço feito pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga para contribuir e reforçar esses apoios.

A reiterada generosidade de benfeitores e doadores que apoiam o Banco Alimentar de Braga com produtos e donativos, as campanhas (Campanha Saco, Campanha Vale, Campanha On-line e Campanha Papel por Alimentos), os produtores agrícolas, as organizações de produtores, as cadeias de distribuição, e tantos outros revestiram fundamental importância.

É de salientar o esforço e dedicação que foi desenvolvido pelos voluntários do Banco Alimentar de Braga no ano de 2018, peças chave de toda a atividade, e que resultou na angariação e distribuição de 2062 ton de alimentos.

Estes alimentos foram entregues a 64800 pessoas carenciadas através de 447 Instituições de solidariedade social.

O presente relatório representa na sua essência, o compromisso, a dedicação e o apoio de todos os que nos acompanharam neste caminho – a todos, OBRIGADO POR ALIMENTAREM ESTA IDEIA.

O ABASTECIMENTO

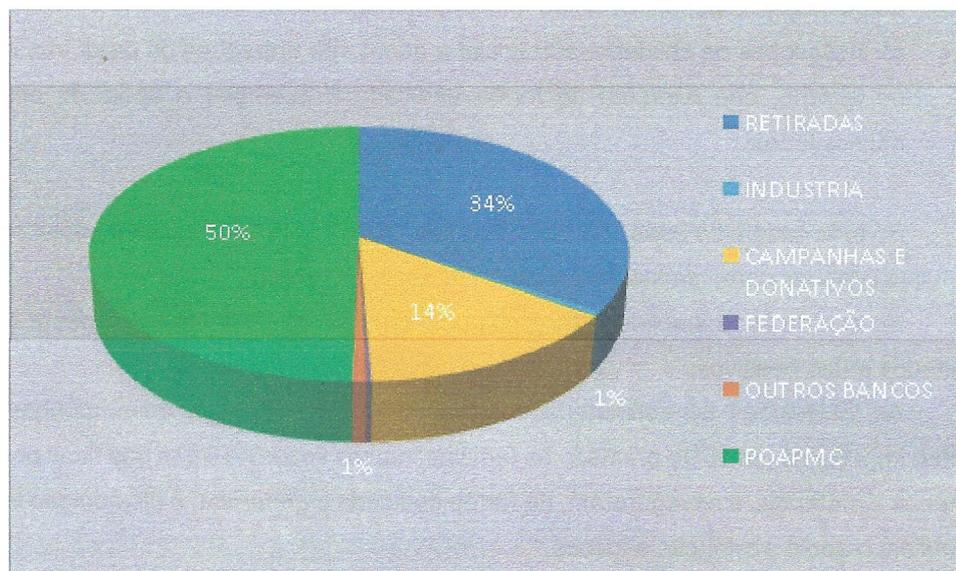
IB
Z
W
Sistema
papel
D

3
Sustentável
fugidinho
7

A esta Comissão compete basicamente proceder à angariação dos donativos em géneros alimentares e em espécie. Salienta-se a participação do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), enquanto entidade coordenadora de cinco territórios.

As campanhas de recolha parecem pouco expressivas mas são muito importantes pois permitem angariar produtos básicos, alertam a comunidade e continuam a ser as maiores ações de voluntariado organizado em Portugal.

ORIGEM DOS ALIMENTOS



CAMPANHAS: SACO, VALE, ONLINE E PAPEL



133
Santos
Santos

Para além disso, assegura, em serviço autónomo, a recepção e análise dos pedidos de inscrição das Instituições que solicitam apoio ao Banco Alimentar; as visitas a estas instituições para avaliação das suas necessidades e condições de funcionamento; a preparação e finalização dos protocolos a celebrar com as instituições; o acompanhamento, ao longo do ano e através de visitas de supervisão, da atividade das instituições assistidas.

As instituições beneficiárias sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos que necessitam. São sublinhados com clareza, os limites do serviço prestado pelo Banco Alimentar, que apenas pode partilhar aquilo que possui. As instituições prestam apoio a um público muito heterogéneo e fornecem-lhe diferentes serviços:

- umas confeccionam refeições, pelo que o apoio do Banco Alimentar constitui um recurso importante que completarão em função das populações que atendem: idosos, crianças, bebés, imigrantes...
- outras fornecem cabazes de alimentos.

As Instituições beneficiárias do BACF de Braga podem, assim, dividir-se em quatro grandes tipos. Esta classificação atende às características do trabalho desenvolvido, ao grau de carência das instituições, das pessoas apoiadas e ao número de alimentos que o BACF tem disponíveis.

- Cabaz Família – entrega mensal às famílias de cabazes com produtos de primeira necessidade;
- Refeições – confeção dos alimentos e serviço de refeição na instituição;
- Misto – congrega os dois tipos de apoio;
- Esporádica – recebe produtos sem regularidade

No ano de 2018 foram apoiadas **447** instituições que apoiaram **64800** pessoas.



À semelhança de anos anteriores, todas as pessoas que solicitaram apoio direto ao Banco Alimentar foram encaminhadas para uma instituição da sua zona de residência. A maioria das pessoas recorrem ao Banco por telefone ou por *e-mail*.

As instituições são acompanhadas por voluntários/visitadores que avaliam *in loco* as necessidades e visam fortalecer a relação de confiança entre as partes. Este grupo de voluntários visitadores, inspirados nos valores da dádiva e da partilha doam o seu tempo, as suas viaturas, com o intuito de sedimentar a relação.

Estas visitas são realizadas não só numa ótica de assistência alimentar, mas também ao abrigo do protocolo com a ENTRAJUDA, procurando sinalizar oportunidades para que seja possível, através de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e organização, aumentar os níveis de eficácia dos serviços de apoio social.

COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS

A Comissão de Voluntários do BACF de Braga tem como função o Recrutamento, Seleção e Acompanhamento de Voluntários e a Gestão de Voluntários, de modo a assegurar a existência de voluntários necessários para o funcionamento de todas as Comissões.

As actividades desenvolvidas pela Comissão de Voluntários dizem respeito a duas grandes áreas:

- Os voluntários permanentes, aqueles que desenvolvem a sua colaboração ao longo de todo o ano;
- Os voluntários pontuais, aqueles que participam nas campanhas de Recolha de Alimentos.

Atividades realizadas em 2018:

1. Recrutamento e selecção de novos voluntários permanentes;
2. Acolhimento e acompanhamento de novos voluntários permanentes;
3. Recrutamento e acolhimento de voluntários pontuais;
4. Gestão e actualização da base de dados de voluntários;
5. Contacto regular com os voluntários permanentes;
6. Promoção de iniciativas dirigidas aos mais novos.

Resultados

- Durante o ano de 2018 foram recebidas 75 inscrições de candidatos a voluntários permanentes.
- Para receber estes candidatos foram realizadas 6 reuniões de acolhimento, em que estiveram presentes 12 candidatos. Destes, 9 iniciaram o seu programa de voluntariado em 2018. A décima voluntária, tendo iniciado o voluntariado no armazém, uma vez que não reside no concelho de Braga foi encaminhada para o voluntariado de uma das instituições apoiadas no concelho onde reside. Os dois restantes candidatos ficaram


S. J. Silva
A. J. Silva

como voluntários pontuais e participaram na campanha seguinte. Em 31 de Dezembro de 2018 existiam 48 voluntários permanentes.

- Para as Campanhas Saco inscreveram-se online 349 voluntários para armazém e 188 voluntários para supermercado. Participaram no armazém 1088 voluntários. Estiveram voluntários em 85 supermercados em maio, e em 99 supermercados em dezembro. Colaboraram nos transportes de 31 entidades em maio e de 33 entidades em dezembro.
- O novo programa de gestão da receção dos voluntários da Campanha Saco funcionou perfeitamente e com funções mais alargadas, sendo as inscrições online dos voluntários realizadas directamente na aplicação, e os certificados, agradecimentos e inscrições de voluntários permanentes enviados automaticamente pela aplicação.
- Foram realizadas, em Braga, Famalicão, Guimarães e Vila Verde 6 actividades de divulgação, a convite da EB23 de Ribeirão, Núcleo de Estudantes de Engenharia da UMinho, EB23 Afonso Henriques, Núcleo de Estudantes de Medicina da UMinho Externato Carvalho Araújo e Escola Secundária de Vila Verde. Estas actividades foram presenciadas por 177 pessoas.
- O BACF de Braga esteve representado numa feira do voluntariado, a convite e da Associação Académica da Universidade do Minho e nas Comemorações do Dia Internacional do Voluntário, a convite da Câmara Municipal de Braga.
- Para as duas sessões da Campanha Júnior foram recebidas 101 inscrições online e participaram 89 voluntários, com idades entre os 7 e os 13 anos.

IB
N
Sustentabilidade
yogaluna
P

Esta é uma dimensão relevante da ação do BACF, já que, através dela, é possível dar a conhecer, de forma rigorosa e transparente, as atividades e resultados do Banco, mantendo os cidadãos em geral e as empresas informados, o que, acreditamos, promoverá a sua colaboração, nomeadamente ao nível da doação de alimentos. Trata-se de uma forma de prestação de contas (absolutamente essencial) e de criação de boa vontade.

Alguns dos mecanismos a que recorre o Banco Alimentar de Braga para conseguir estes objetivos foram já sendo referidos ao longo deste Relatório (visto que um eixo essencial de ação passa pelo apoio e resolução das necessidades das diferentes áreas de trabalho). Resta agora destacar o esforço realizado no contacto com a Comunidade, através de canais como o *Facebook* e os próprios órgãos de comunicação social. Nesta matéria, vigora uma política de *transparência e contenção* nas mensagens que transmitimos: preservando a imagem do Banco Alimentar (um património crucial), mas nunca deixando um cidadão ou órgão de comunicação por esclarecer. O mesmo se aplica às interpelações que nos chegam via *email*, por telefone ou presencialmente. Ou seja, trata-se de uma política de comunicação mais reativa do que pró-ativa. Referimos ainda a celebração de protocolos de colaboração com diversas instituições da Sociedade Civil, uma atividade que vamos desenvolvendo em permanência.

De entre as atividades desenvolvidas em 2018 destacamos:

- Elaboração de textos, no apoio às restantes comissões e direção, mediante solicitação.
- Produção dos **pins das Campanhas** de Recolha.
- Manutenção da página de **Facebook** do BACF Braga, de acordo com a estratégia de comunicação da instituição. Excetuando a Federação dos Bancos Alimentares, somos o Banco Alimentar do país com maior número de “gostos” no FB.
- Gestão, com uma estratégia específica, da página de FB no período das Campanhas de Recolha.
- Manutenção de um arquivo de fotos e de *clipping* (ao nível da imprensa regional).

A Comunicação e Imagem são áreas que pretendemos continuar a desenvolver em 2018, de acordo com a estratégia de comunicação de Banco Alimentar, em função dos constrangimentos que existem, em termos de recursos humanos disponíveis para tarefas por vezes muito específicas, com são as da gestão da comunicação e da produção de conteúdos.



*Sei lá lá
Bragança*



COMISSÃO TÉCNICA

A Comissão tem tentado corresponder às necessidades de material que vão surgindo ao longo do ano, através do contacto com as Empresas e em articulação com a Comissão de Abastecimento e Distribuição.

Por uma questão de logística o armazém está subdividido em:

1. Serviços Administrativos
2. Armazém 1 - Recolha de alimentos e constituição de cabazes
3. Armazém 2 - Distribuição dos cabazes e recolha de papel
4. Armazém 3 - Leite e outros produtos
5. Armazém 4 - Produtos diversos
6. Armazém 5 - Arrumos gerais
7. Armazém 6 - Forrinhos

O armazém conta com 6 porta paletes manuais, 1 porta paletes eléctrico e 2 empilhadores.

No ano de 2018 foram realizadas as obras propostas no telhado do armazém 1 que resultou numa clara melhoria nas condições de trabalho dos voluntários.

CONTAS

No quadro anexo divulgamos as principais rubricas de rendimentos e gastos incorridos durante o ano de 2018, necessários para realizar e levar a cabo a missão do Banco Alimentar Braga. Contrariamente à realidade verificada no ano transato, alterou-se a tendência diminutiva na rubrica de rendimentos. A realidade verificada na rubrica de rendimentos concernente a 2018, deve-se em larga escala, ao montante dos bens alimentares que nos foram doados e, em especial, com as campanhas de angariação de géneros que realizamos todos os anos. Até ao final do ano foram doados o montante de 2.436.041 euros (2017: 1.510.895, 2016: 1.795.156 e em 2015: 1.870.067 euros).

Intrinsecamente a esta rubrica temos os gastos com os bens que o BACF Braga distribuiu também naquele ano cujo valor ascende 2.391.899,48 euros (2017: 1.452.037, 2016: 1.795.690 euros e em 2015: 1.870.067 euros). Realce-se o facto da alteração da política contabilística de reconhecimento destes gastos que, até 2017 eram reconhecidos como gasto de vendas/consumos, e agora são reconhecidos como donativos.

Como a distribuição dos géneros alimentares é feita com a mesma valorização das doações que nos são feitas, estes aumentos significam que quanto mais recebemos, mais oferecemos. Salientamos que continua a existir um conjunto significativo de pessoas e famílias carenciadas que absorvem, e continuarão a absorver, toda a nossa capacidade de angariação de bens.

O valor dos géneros alimentares proveniente das doações foi separado das restantes doações, como se pode constatar no quadro anexo na divulgação dos rendimentos.

Fruto do bom resultado da campanha do final do ano transitaram para o ano de 2018 géneros alimentares que ficaram em existências finais no montante de 168.574, no entanto, convém relevar, que também neste conspecto se regista um ligeiro aumento comparativamente ao ano anterior, atendendo ao valor de 163.468 euros decorrente 2017.

Outra rubrica que merece destaque é a referente a donativos recebidos, em dinheiro e em outros bens, diferentes dos géneros alimentares acima referidos, que atingiu o valor, em 2018, de 33.332 na parte que aduz aos donativos de índole pecuniária e, de 5.903 euros no que respeita aos donativos em espécie. Esta realidade é inferior aos valores de 2017, que atingem 52.575 do total de donativos em dinheiro, e 10.828 em espécie. Contudo, realça-se o grande aumento de donativos de bens alimentares. Tal significa, que se notaram mais as dificuldades financeiras e económicas de grande parte das famílias e empresas, mas aumenta o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo BACF Braga que, em cada ano que passa, vai chegando a mais e mais famílias e pessoas carenciadas, e continua a depender do esforço de todos para auxiliarem este projeto, apesar de todas as atuais dificuldades.

As restantes rubricas de gastos têm uma influência pouco significativa no total de gastos pois todos os esforços estão concentrados em chegar ao maior número de pessoas possível ao menor custo, e são consentâneas com a atividade desenvolvida.

Uma palavra quanto ao resultado obtido no ano de 2018, no montante de 38.633 euros, que fazendo o confronto com os 37.617 euros obtidos em 2017, se explica, sobretudo, pelo aumento

N
Sustitua
Fazenda
P

123
 S. S. S.
 A. J. J.

dos donativos recebidos em dinheiro e em espécie (*vide* quadro infra). Mas se pode referir que, só com a uma gestão financeira criteriosa e rígida foi possível que os valores recebidos chegassem para as necessidades correntes, atingindo assim as metas traçadas.

QUADRO RESUMO COMPARATIVO			Valores em euros
GASTOS	2018	2017	2016
Géneros alimentares distribuídos	2 391 899,48	1 452 036,74	1 795 690,31
Subcontratos	0,00	0,00	2 147,00
Trabalhos especializados	11 262,68	200,00	0,00
Publicidade e propaganda	0,00	775,28	1 011,68
Conservação e reparação	1 736,21	4 055,47	9 705,44
Despesas Bancárias	73,59	34,81	49,59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100,24	215,25	1 321,01
Material de escritório	657,96	1 990,42	637,03
Material de embalagem	3 493,44	0,00	0,00
Eletricidade	1 013,03	1 124,11	1 197,56
Água	59,72	146,95	151,14
Combustíveis	285,43	750,28	829,49
Outros Flúidos	149,10	187,46	54,90
Deslocações e estadas	52,00	468,70	178,32
Transportes de mercadorias	17 662,80	0,00	0,00
Honorários	0,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres	14 702,35	10 316,16	6 160,82
Comunicação	1 128,22	1 081,31	1 328,50
Seguros	0,00	0,00	0,00
Contencioso e notariado	22,17	0,00	0,00
Despesas de Representação	0,00	0,00	230,60
Limpeza, higiene e conforto	42,08	168,48	426,37
Outros Serviços	0,00	39,00	4 933,70
Gastos com pessoal	5 182,04	0,00	375,31
Amortizações	10 709,80	9 305,59	11 106,95
Outros Gastos e Perdas	310,11	522,94	5 832,29
TOTAL DE GASTOS	2460542,45	1483418,95	1 843 368,01
Valores em euros			
RENDIMENTOS	2018	2017	2016
Serviços de doação e entregas de mercadoria	2 396 806,07	1 447 491,39	1 795 156,51
Subsídios	61 623,53	6 000,00	6 000,00
Donativos			
Dinheiro	8 441,20	34 113,20	25 629,18
Espécie	5 902,76	10 827,67	3 893,90
Quotizações	1 202,00	858,00	780,00
Consignação IRS	12 655,82	9 941,97	14 070,35
Injunções Judiciais	12 235,00	6 100,00	22 035,00
Outros	308,58	5 703,26	3 243,15
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 499 174,96	1 521 035,49	1 870 808,09
RESULTADO	38 632,51	37 616,54	27 440,08

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tal como nos anos anteriores e por forma a manter a consolidar os fundos patrimoniais do Banco Alimentar de Braga, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 38.632,51 euros, seja transferido para resultados transitados.

6 de Março de 2019

A Direção,

Travis do P. Lay Baid (foco) Budec

António Manuel

Suzy Mendoça

Fernando José Pinto Silva

Jeremias Domingos

13
 Semelha
 S. S. S. S. S.
 S. S. S. S. S.

ANEXOS

Balanço

Entidade: AREA - Associação de Recolha de Excedentes Alimentares

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	70 095,17	53 610,90
Bens do património histórico e cultural	5	56 484,31	37 242,19
		126 579,48	90 853,09
Ativo corrente			
Inventários	7	168 574,85	163 468,26
Créditos a receber	11.2	2 130,40	5 172,72
Estado e outros entes públicos	11.4	77,15	50,21
Diferimentos	11.6	996,68	96,68
Caixa e depósitos bancários	4	162 769,87	158 557,52
		334 548,95	327 345,39
Total do ativo		461 128,43	418 198,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	3 100,00	3 100,00
Reservas	12	38 462,50	38 462,50
Resultados transitados	12	333 681,81	132 597,01
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		38 843,66	38 843,66
		414 087,97	213 003,17
Resultado líquido do período		38 632,51	37 616,54
Total dos fundos patrimoniais		452 720,48	250 619,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	3 870,38	4 109,36
Estado e outros entes públicos	16	499,10	1,15
Financiamentos obtidos	18		
Diferimentos	19		163 468,26
Outras passivos correntes		4 038,47	
		8 407,95	167 578,77
Total do passivo		8 407,95	167 578,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		461 128,43	418 198,48

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade: AREA - Associação de Recolha de Excedentes Alimentares

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	8	1 202,00	858,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	2 497 664,38	1 516 894,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		
Fornecimentos e serviços externos	11.7	-52 441,02	-21 553,68
Gastos com o pessoal	10	-5 182,04	
Outros rendimentos	11.8		3 082,15
Outros gastos	7; 11.9	-2 392 209,59	-1 452 559,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 033,73	46 721,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-10 709,80	-9 305,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38 323,93	37 415,71
Juros e rendimentos similares obtidos	11.10	308,58	200,83
Resultados antes de impostos		38 632,51	37 616,54
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		38 632,51	37 616,54

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Entidade: AREA - Associação de Recolha de Excedentes Alimentares

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2018

Unidade monetária (Euro)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos detentores do capital da entidade-mãe							Total	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	3 100,00	0,00	38 462,50	132 597,01	0,00	0,00	37 616,54	213 003,17	213 003,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					201 084,80			(37 616,54)	163 468,26	163 468,26
	2	0,00	0,00	0,00	201 084,80	0,00		(37 616,54)	163 468,26	163 468,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							38 632,51	38 632,51	38 632,51
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	0,00	0,00	0,00	201 084,80	0,00		1 015,97		38 632,51
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5	3 100,00	0,00	38 462,50	333 681,81	0,00		38 632,51	286 067,55	286 067,55

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top left of the page.

Entidade: AREA - Associação de Recolha de Excedentes Alimentares
 Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2017

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos detentores do capital da entidade-mãe							Total	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	3 100,00	0,00	38 462,50	105 156,93	0,00	38 843,66	27 440,08	213 003,17	213 003,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					27 440,08			(27 440,08)	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	0,00	27 440,08	0,00		(27 440,08)	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							37 616,54	37 616,54	37 616,54
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							10 176,46	37 616,54	37 616,54
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	11=6+7+8+10	3 100,00	0,00	38 462,50	132 597,01	0,00		37 616,54	250 619,71	250 619,71

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade: AREA - Associação de Recolha de Excedentes Alimentares
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes E UTENTES			858,00
Pagamentos a fornecedores		(52 665,77)	(1 401 186,22)
Pagamentos ao pessoal		(3 514,20)	
Caixa gerada pelas operações		(56 179,97)	(1 400 328,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(26,94)	12 373,39
Outros recebimentos/pagamentos		73 232,18	1 402 291,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		17 025,27	14 336,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(46 436,19)	(21 967,32)
Investimentos financeiros		(17,33)	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		308,58	200,83
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(46 144,94)	(21 766,49)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		33 332,02	34 113,20
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			(1 176,00)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		33 332,02	32 937,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 212,35	25 507,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		158 557,52	133 050,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		162 769,87	158 557,52